

## **OBSERVAÇÃO DIGITAL, OBSERVAÇÃO REMOTA E OS PÓLOS DE ENSINO E DIVULGAÇÃO DE ASTRONOMIA**

Coordenador: BASILIO XAVIER SANTIAGO

Autor: Camila Riegel Debom

A observação astronômica é um excelente recurso didático, que amplia os horizontes dos alunos, na medida em que permite que eles testemunhem de forma concreta a diversidade de objetos e fenômenos astronômicos. Pela interdisciplinariedade que caracteriza a Astronomia, esse tipo de atividade permite alavancar projetos de ensino de diferentes disciplinas de ciências no Ensino Básico. Atualmente, já é possível utilizar telescópios não apenas para observação através de uma ocular (ou seja, o olho humano como detetor da luz), mas também através de câmeras digitais bem mais sensíveis que o olho. Há um esforço internacional, intitulado Telescopes in Education (TIE), que visa a exatamente este objetivo. Aqui no Brasil, o projeto Telescópios na Escola (<http://www.telescópiosnaescola.pro.br>) vem permitindo acesso de escolas a este tipo de observação, inclusive remotamente. Nosso objetivo com esta apresentação é o de divulgar este esforço junto à comunidade do Salão de Extensão, mostrando o estágio de desenvolvimento de diferentes projetos de observação digital e remota na região de Porto Alegre e adjacências. Em particular, vamos descrever o trabalho de instalação e de operacionalização do Observatório Capitão Parobé, do Colégio Militar de Porto Alegre. Iremos também relatar o projeto de instalação de facilidade semelhante na Região Metropolitana, no Colégio Marista Pio XII, em Novo Hamburgo. Com o esforço coordenado de professores e alunos da UFRGS, em colaboração com escolas da região, será possível, em futuro bem próximo, instalar e operacionalizar pólos de ensino e divulgação da Astronomia, bem como iniciar projetos didáticos adequados para o Ensino Básico e que façam uso da observação digital.